



07/30-03/73

Rev. bras. alerg. imunopatol.

Copyright © 2007 by ASBAI

EDITORIAL

Asma, asma induzida por exercício e seus diagnósticos diferenciais

A asma induzida pelo exercício (AIE) não deve ser abordada como uma entidade clínica isolada, mas sim como parte de uma síndrome complexa, que é a asma. Pacientes que apresentam sinais e sintomas de AIE são na verdade pacientes asmáticos, onde a broncoconstrição pode ser precipitada por vários outros fatores desencadeantes inclusive o exercício.

Todo paciente asmático pode virtualmente, apresentar combinação de sintomas como dispnéia, sibilância, tosse e opressão torácica, após exercício. O asmático pode também relatar sintomas similares após rir, chorar ou outras atividades respiratórias vigorosas. Ao contrário do que é citado na literatura, a AIE não necessariamente ocorre oito a 15 minutos após o exercício. Alguns pacientes podem apresentar o desencadeamento de sintomas nos primeiros minutos após o início da atividade física.

Encarar a AIE como entidade clínica única, pode muitas vezes ser prejudicial ao tratamento clínico destes pacientes. Na asma os sintomas clínicos são meramente o topo de um "iceberg", onde um complexo e contínuo processo fisiopatológico está acontecendo.

Por outro lado não são raros pacientes com história clínica sugestiva de AIE, que após serem submetidos ao desencadeamento com exercício, não apresentam dados espirométricos compatíveis com broncoespasmo. Isto demonstra que a realização de desencadeamento com exercício de forma padronizada é imprescindível para se fazer, ou excluir o diagnóstico de AIE.

Desta forma a ausência de diagnóstico laboratorial de AIE, direcionaria a investigação dos pacientes para outras patologias listadas como diagnóstico diferencial da AIE, discutidas em artigo contido nesta edição.

Prof Dr Flavio Sano

Mestre e Doutor pela UNIFESP-EPM

Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Nipo-brasileiro - SP